

Livro de Gênesis

Quando Deus Disse: Haja Luz!

Sumário: 1. Introdução - 2. Dois Eventos Distintos - Haja Luz e Criação do Sol - 3. Antes da Fundação do Mundo e Desde a Fundação do Mundo - 3.1. Antes da Fundação do Mundo - 3.2. Desde a Fundação do Mundo - 4. Os Dois Reinos - Reino da Luz e Reino das Trevas - 5. A Lâmpada da Luz do Haja Luz.

1. Introdução

Simple, objetiva e sem sombras de variação, assim é a Palavra de Deus. Entretanto, as muitas vozes na terra trouxeram e continuam trazendo confusão quanto à interpretação da Palavra de Deus, maculando sua incorrupção e amplitude. São muitas e divergentes as interpretações existentes, e, até mesmo, aqueles que não professam a fé no Evangelho da salvação através do Senhor Jesus Cristo usam a Palavra de Deus ajustando-a às crenças particulares, mesmo sendo antagônicas diante da mesma Palavra. Estranho, mas explicável.

A Palavra não admite particular interpretação e, somente assim, o caminho de Deus será verdadeiramente perfeito. Desde o início da criação, da primeira letra escrita pelos homens inspirados por Deus, tudo tem seu propósito. O SENHOR não é Deus que escreve por escrever. O SENHOR Deus não acha algo interessante e faz simplesmente registrar como eventos históricos para um conhecimento limitado dentro da compreensão humana natural. Não! Tudo o que está escrito tem propósito, revelando as maravilhas da perfeição de um Deus Altíssimo, perfeitíssimo e poderosíssimo em seus feitos.

O SENHOR Deus tudo criou e tudo escreveu. Toda a criação e a Palavra de Deus são a fusão perfeita de um Deus glorioso. Em tudo está implícita a plenitude de um propósito firme, eterno e inabalável. Até aquilo que é temporário terá seu propósito de ter existido, justificando aquilo que é eterno.

Não é certo usar as expressões: na minha opinião; eu acho assim; eu entendo; do meu ponto de vista; o meu ministério diz; a doutrina da minha igreja; eu defendo a doutrina tal e o outro a tal... enfim, ninguém é idealizador ou dono de uma verdade pessoal, porque a Palavra de Deus não permite novos inspiradores. A Palavra já tem seu Mestre e SENHOR. A expressão que não permite divagação ou personalismos, é: A Palavra de Deus diz! E mais, se há divergência de interpretação, que os argumentos estejam fundamentados exclusivamente na Palavra de Deus, sem divagações subjetivas e pessoais com tendências denominacionais.

Se nas coisas que estão em evidência há severas divergências contra a Palavra de Deus, que diremos, então, daquelas que necessitam de discernimento espiritual?

O Senhor ensina que devemos buscar a verdade, meditar na Palavra dia e noite, pedir revelação, discernir coisas espirituais de espirituais... enfim, conversar com Deus. Ele é a Palavra, Dele flui a Palavra, a Palavra é de Deus, a única fonte.

Precisamos meditar na Palavra e amar a grande misericórdia e perdão de Deus em Jesus Cristo por tão grande salvação alcançada. Maravilhosa graça de Deus Pai através de Jesus Cristo.

O SENHOR Deus jamais foi injusto diante de tudo o que aconteceu, acontece e acontecerá. Nada aconteceu, acontece e acontecerá por mero capricho ou inconsequente vontade de Deus. O SENHOR Deus Altíssimo é perfeitíssimo e poderosíssimo em seus feitos.



2. Dois Eventos Distintos - Haja Luz e Criação do Sol

Existe, tradicionalmente, um conflito de interpretação quanto ao texto do livro de Gênesis, capítulo 1, versículo 3, quando o SENHOR Deus diz: Haja Luz! Alguns ensinam afirmando que o Haja Luz, é a luz do Sol, e não se fala mais nisso! Outros, diferentemente, afirmam que a luz manifestada é explicada cientificamente através dos fótons etc.; ou que seja uma luz espontânea sem ponto de origem.

Livro de Gênesis, capítulo 1, versículos 1-5, diz:

"1. No princípio, criou Deus os céus e a terra.

2. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

3. **E disse Deus: Haja Luz. E houve Luz.**

4. E viu Deus que era boa a Luz; e **fez Deus separação entre a Luz e as Trevas.**

5. **E Deus chamou à Luz Dia; e às Trevas chamou Noite.** E foi a tarde e a manhã: o **dia primeiro**". (destaques meus)

Então:

1 – O SENHOR Deus diz Haja Luz no primeiro dia da criação - Gênesis 1:3;

2 – No versículo 4, Deus faz separação entre a Luz e as Trevas. (Separação está incluso em novo assunto)

3 – O SENHOR Deus diz "Haja luminares", para alumiar a terra, no quarto dia da criação - Gênesis 1:14

Fica em evidência indiscutível que a Luz, do Haja Luz do primeiro dia, não é a luz do Sol físico, este criado no quarto dia da criação.

Está subentendido, implícito, que, antes que Deus dissesse Haja Luz, a situação do ambiente dos fatos era de trevas. Porém, mesmo a partir do momento em que a Luz foi manifestada, "algo", ainda, permaneceu em Trevas, confirmado pelo versículo 4. A expressão "trevas" apresentada no versículo segundo de Gênesis, capítulo 1, de modo genérico, total, em amplitude é diferente ou, distingue-se das Trevas que permaneceram após o Haja Luz. O que é Trevas não pode ser alterado pela Luz. O que tem na sua essência existencial, as Trevas, jamais será ou terá Luz. A Palavra de Deus diz que a Luz a tudo revela. Quando o SENHOR Deus diz Haja Luz, ao mesmo tempo em que uma parte iluminou-se, outra parte manteve-se em Trevas, dando o entendimento de que nessas Trevas a Luz não tem acesso mas apenas a torna visível, identificável.

Uma ilustração: Temos em um mesmo ambiente amplo, mas totalmente escuro, trevoso, dois personagens, sendo que, um tem afinidade exclusiva com a luz e o outro tem afinidade exclusiva com as trevas. É um momento de escuridão dominando, mas, dentro do mesmo ambiente estão dois personagens distintos. Enquanto o ambiente estiver em trevas, estará favorável àquele

personagem que, por essência, é Trevas. As trevas e a luz momentaneamente apagada confundem-se no mesmo ambiente. Não é possível separar um personagem do outro. Quando a Luz é manifestada, reacende a essência do personagem que estava apagado e o outro personagem, que por essência é Trevas, passa a ser identificado e discernido no ambiente. Ocorre, assim, uma separação: Luz e Trevas. Há um personagem que é Luz e outro personagem que é Trevas.

A ilustração acima visa apenas tornar mais clara a explicação sobre o Haja Luz ter revelado que, dentro do mesmo ambiente de trevas, uma parte que permaneceu em Trevas é a própria manifestação ou presença do poder das Trevas. Conforme compreendemos e discernimos pela Palavra de Deus, um filho do Diabo é um filho das Trevas, tem um pai e esse pai jamais a Luz poderá alterar sua essência. É o príncipe das Trevas, Satanás, sendo revelado no princípio da criação através da manifestação da glória do SENHOR Deus, a Luz.

Carta 1 Tessalonicenses, capítulo 5, versículo 5, diz:

"Porque todos **vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas**". (destaque meu)

Carta aos Efésios, capítulo 2, versículo 2, diz:

Em que, noutra tempo, andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o **príncipe das potestades do ar, do espírito** que, agora, **opera nos filhos da desobediência**". (destaque meu)

Carta 2 Coríntios, capítulo 4, versículo 6, diz:

"Porque Deus, que disse que **das trevas resplandecesse a luz**, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo". (destaque meu)

Considerando: Importante já antecipar e firmar que, quando Deus iniciou a criação, iniciou, também, a contagem do tempo para um fim específico dentro da eternidade. Neste mundo em que vivemos existe a contagem do tempo, na eternidade essa contagem não existe. A eternidade não tem começo e nem fim. Este mundo criado teve um começo e terá um fim, afirma a Palavra de Deus.

O SENHOR Deus ordenou que houvesse a separação entre a Luz, do Haja Luz; e as Trevas, que em parte permaneceram, mas, essas Trevas não foram alcançadas, não foram envolvidas ou transformadas pela Luz do Haja Luz. Tanto que, a Luz do Haja Luz, Ele chamou Dia (versículo 5) e, o que ainda permaneceu em Trevas, chamou Noite (ainda versículo 5), encerrando o versículo confirmando que era o primeiro dia da criação;

Na Palavra de Deus há situações específicas e especiais onde a palavra "Dia" está escrita com a inicial "D" maiúscula. Interpretando, diante do que encontramos nesses textos da Escritura Sagrada que, a expressão Luz, do Haja Luz, tem inicial "L" maiúscula, conforme algumas versões da Palavra de Deus. Se na expressão Dia a inicial é em letra maiúscula, a Luz a qual se refere, também. Exemplo da frase "Filho de Deus", sendo Filho, com "F" maiúsculo, referindo-se ao Senhor Jesus Cristo. Os filhos de Deus, os santos, com "f" minúsculo. Dentro do mesmo entendimento, se Noite tem a inicial "N" maiúscula, a inicial para Trevas será com "T" maiúsculo. Essa inicial maiúscula não é sem motivo, estamos nos referindo à Luz e às Trevas como dois poderes que regem Reinos. Reino da Luz e Reino das Trevas.

Visando, talvez, proporcionar ou tornar mais acessível a compreensão dos leitores, em sentido natural, as traduções e edições da Palavra de Deus, progressivamente, foram destruindo e desfigurando o real e original significado das expressões, trazendo entendimento natural com remoção do espiritual e as revelações. A infidelidade na observação dessas iniciais das expressões Dia e Noite, Luz e Trevas, é um desses casos. Essas infidelidades são identificadas quando há interpretação da Palavra de Deus na dimensão ampla com revelação. As expressões ou textos corrompidos ficam em evidência e são denunciados, entretanto, não servem de motivo para alguém condenar todo o conteúdo da Palavra de Deus ou fomentar incredulidade com a frase de efeito "não passa de um livro escrito por homens e não por Deus", por causa dessas falhas. São exceções que podem ser superadas com a interpretação.

Agora, vamos para o quarto dia da criação.

Livro de Gênesis, capítulo 1, versículos 14-19, diz:

"14. E disse Deus: **Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite**; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.

15. E **sejam para luminares na expansão dos céus, para alumiar a terra**. E assim foi.

16. E fez Deus os dois grandes luminares: **o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite**; e fez as estrelas.

17. E Deus os pôs na expansão dos céus **para alumiar a terra**,

18. E **para governar o dia e a noite**, e para fazer **separação entre a luz e as trevas**.

E viu Deus que era bom.

19. E foi a tarde e a manhã: o dia quarto". (destaques meus)

Considerando: Impossível forçar o entendimento de que o Haja Luz é o Sol físico do Sistema Solar. O primeiro dia e o quarto dia da criação são tempos para eventos distintos. A Luz do primeiro dia da criação não iluminou a Terra, mesmo esta existindo antes da criação do Sol. A Terra permaneceu nas trevas das Trevas. A luz do Sol do quarto dia da criação iluminou a Terra, mas a Noite ou Trevas continuou existindo. O Sol físico iluminou a Terra em sentido físico, mas as Trevas espirituais continuaram sobre este mundo. Fica subentendido que existem dois tipos de noites, ou seja, uma com inicial minúscula e outra com inicial maiúscula, "noite" e "Noite", respectivamente. Exemplificando, conforme a Palavra de Deus: uma pessoa pode estar aparentemente viva, fisicamente, entretanto, morta, espiritualmente. Dentro da mesma compreensão no tocante à "dia" e "Dia".

Aqui, reportamos as palavras do Senhor Jesus Cristo no Evangelho de João, quando revela que as obras devem ser feitas enquanto é Dia, pois a Noite vem, quando ninguém poderá trabalhar. E completa a revelação dizendo que Ele é a Luz do mundo. O Senhor Jesus está revelando que as obras, da Igreja do Senhor, serão realizadas enquanto for Dia, ou seja, enquanto a Luz, o Espírito Santo, presença do Pai e do Filho estiver na Igreja, na Terra. A mesma Luz que recebeu o nome de Dia no primeiro dia da criação. Quando vier a Noite, ou seja, as Trevas, e a Luz que é a Igreja do Senhor, deixar este mundo, nada mais poderá ser feito.

Evangelho de João, capítulo 9, versículos 4 e 5, diz:

"4. Convém que **eu faça as obras** daquele que me enviou, **enquanto é dia***; **a noite* vem**, quando ninguém pode trabalhar.

5. Enquanto estou no mundo, **sou a luz* do mundo**. (destaques meus)

• **noite***, **dia***, **luz*** - *Diante do que foi exposto e compreendido pela interpretação e significado das expressões, nesse texto da Palavra de Deus, deveriam estar com iniciais maiúsculas.*

A luz do quarto dia da criação, produzida pelo Sol, foi criada para isso, ou seja, o Sol de dia e a Lua de noite iluminariam a Terra. A Lua sem luz própria reflete a luz do Sol.

Não admitir que há diferença é ao mesmo tempo não querer acreditar na revelação que a Palavra apresenta e, quando isso ocorre, os distanciamentos da verdade vão sendo desencadeados progressivamente pois os assuntos vão se vinculando e dependem uns dos outros. Havendo erro de entendimento em um, conseqüentemente, o outro a ser vinculado sofre as influências.

Pois bem, no primeiro dia ocorreu a separação entre o Dia e a Noite e, para a parte que permaneceu em Trevas, Deus criou os luminares. Por isso, e repetidamente, diz que esses luminares eram para alumiar a Terra, ou seja, o planeta Terra onde habitamos estava em, e, nas Trevas, mesmo depois do Haja Luz do primeiro dia da criação.

O planeta Terra, antes da criação do Sol, estava em Trevas e nas Trevas. Estar nas Trevas significa estar dentro do domínio do Reino das Trevas. Estar em Trevas, por sua vez, significa estar em Trevas espirituais, que sabemos, hoje, ser morte espiritual.

Como alegoria, o SENHOR Deus fez o luminar maior, o Sol (figura do SENHOR Deus), para governar o dia (aqui, letra "d" minúscula) e o luminar menor, a Lua (figura da Igreja de Cristo), para governar a noite (aqui, letra "n" minúscula), e as estrelas (figura dos filhos de Deus), conforme o versículo 16. Esses luminares físicos estão visíveis na expansão dos céus para emanar e refletir a luz, respectivamente, e iluminar fisicamente o que não foi envolvido pelo Haja Luz do primeiro dia da criação. O Sol emana luz própria, a Lua, reflete a luz do Sol.

Assim, se houve a necessidade de criação dos luminares, a parte que corresponde abaixo da expansão dos céus estava e permanece nas Trevas que Deus chamou Noite (com letra maiúscula). Acima da expansão dos céus fica a parte correspondente onde está manifestada a Luz do Haja Luz que Deus chamou Dia, com letra maiúscula.

O Dia e a Noite do primeiro dia da criação são distintos do dia e da noite do quarto dia da criação. Para a parte que permaneceu em, e, nas Trevas na qual a Luz do Haja Luz não opera, Ele criou os luminares e, através desses luminares procedeu à outra separação entre dia e noite (com iniciais minúsculas). Se o Sol físico for removido, volta a situação de Trevas total, mas, a Luz do Haja Luz não se extingue. A expansão, os Céus, faz a separação entre os Reinos - Reino do Dia ou da Luz e Reino da Noite ou das Trevas.

Livro de Gênesis, capítulo 1, versículos 6-8, diz:

"6. E disse Deus: **Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.**

7. E fez Deus a expansão e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão. E assim foi.

8. E **chamou Deus à expansão Céus**; e foi a tarde e a manhã: o **dia segundo**".
(destaques meus)

Lembrando: O que é Trevas não pode ser alterado pela Luz. O que tem na essência existencial as Trevas, jamais será ou terá Luz.



3. Antes da Fundação do Mundo e Desde a Fundação do Mundo

Na Palavra de Deus ocorrem circunstâncias ou eventos identificados dentro de um tempo determinado e finito; ou indeterminado e infinito, eterno. Se considerar o tempo determinável, dentro de outro tempo já determinado, será dentro do espaço temporal compreendido desde a criação do mundo e o fim do mundo. Se considerar o tempo determinável dentro de outro indeterminável, será o tempo de início e fim deste mundo dentro da eternidade.

Esses tempos são nominados como "**antes da fundação do mundo**" e "**desde a fundação do mundo**". Também, encontramos na Palavra de Deus, construções de textos em que essas duas amplitudes de tempos estão tacitamente compreendidos. A amplitude do "antes da fundação do mundo" é incalculável pois está e é da própria eternidade, enquanto que "depois da fundação do mundo" determina um tempo de início cujos eventos podem ser cronologicamente conhecidos e, conforme a Palavra de Deus, terão fim. Este mundo foi criado para existir dentro de um tempo determinado, teve início e terá fim, após cumprir-se tudo conforme escrito na Palavra de Deus.

Carta aos Hebreus, capítulo 1, versículos 10-12, diz:

"10. E: Tu, Senhor, **no princípio**, fundaste a **terra**, e os **céus** são obra de tuas mãos;
11. **Eles perecerão**, mas tu permanecerás; e **todos eles, como roupa, envelhecerão**;
12. E, como um manto, os enrolarás, e, como uma veste, se mudarão; mas tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão". (destaques meus)

Quando o SENHOR Deus diz Haja Luz, é imprescindível identificar o momento desse ato conforme essas amplitudes dos tempos. Dentro da Palavra de Deus, o momento do Haja Luz pode identificar e confirmar, inclusive, se algum texto foi corrompido, pois, a fusão de todo o conteúdo escrito da Palavra de Deus exige harmonia para que ocorra uma perfeita interpretação. Quando ocorre um desalinho entre eventos que deveriam entrar em harmonia, passa-se à considerar uma possível corrupção do texto original.

Já exposto anteriormente, conforme o livro de Gênesis, o ambiente em que ocorreu o Haja Luz estava totalmente em trevas. Surge a questão: Se o SENHOR Deus é Luz, como poderia estar tudo em trevas, pois, entende-se que, bastando a presença de Deus, o ambiente fica iluminado com sua glória.

Carta 1 João, capítulo 1, versículo 5, diz:

"E esta é a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos: que **Deus é luz**, e não há nele treva nenhuma". (destaque meu)

Coerente e relevante a questão. Precisamos voltar para os dois primeiros versículos do primeiro capítulo do livro de Gênesis.

Livro de Gênesis, capítulo 1, versículos 1 e 2, diz:

"1. **No princípio**, criou Deus os **céus** e a **terra**.
2. E a terra era sem forma e vazia; e havia **trevas sobre a face do abismo**; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas". (destaques meus)

Os versículos 1 e 2 estão apresentando uma breve síntese, mas de alcance amplo, daquilo que ainda não havia sido criado, mas posteriormente foi manifestado. Os itens citados céus e terra nos versículos 1 e 2 foram criados posteriormente, **exceto as águas, cujo momento de sua**

criação não é registrado, porém, surge no versículo 6. Águas que ficaram acima dos Céus e águas que ficaram abaixo dos Céus. O início da criação **deste mundo** foi iniciado com o Haja Luz no versículo 3. Este é o primeiro ato no primeiro dia da criação.

Os textos da carta aos Hebreus, capítulo 1, versículos 10-12, confirmam o livro de Gênesis, capítulo 1, versículos 1 e 2. É impositiva a necessidade de confirmar se o **princípio** de Gênesis 1:1 corresponde ao princípio da criação deste mundo ou remete para antes da criação deste mundo. Quando na carta aos Hebreus 1:11 e 12 afirma que a terra e os céus serão destruídos, está se referindo à terra e céus que foram criados neste mundo. Não conseguimos alcançar a dimensão dessa destruição. Fica implícito que, o Reino das Trevas será destruído.

Evangelho de João, capítulo 8, versículo 23, diz:

"E dizia-lhes: Vós sois **de baixo**, eu sou **de cima**; vós sois **deste mundo**, eu não sou **deste mundo**". (destaque meu)

Evangelho de João, capítulo 17, versículo 14, diz:

"Dei-lhes a tua palavra, e **o mundo*** os odiou, **porque não são do mundo**, assim como **eu não sou do mundo**". (destaque meu)

• **mundo*** - *Este mundo.*

Evangelho de Mateus, capítulo 13, versículo 40, diz:

"Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na **consumação deste mundo**". (destaque meu)

Evangelho de João, capítulo 12, versículo 31, diz:

"Agora, é o juízo **deste mundo**; agora, será expulso o **príncipe deste mundo**". (destaque meu)

Evangelho de João, capítulo 16, versículo 11, diz:

"E do juízo, porque já o **príncipe deste mundo está julgado**". (destaque meu)

Evangelho de João, capítulo 18, versículo 36, diz:

"Respondeu Jesus: **O meu Reino não é deste mundo**; se o meu Reino fosse deste mundo, lutariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas, agora, o **meu Reino não é daqui**". (destaque meu)

Carta aos Hebreus, capítulo 11, versículo 3, diz:

"Pela fé, entendemos que **os mundos***, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente". (destaque meu)

• **os mundos*** - *Significa: os Reinos.*

3.1. Antes da Fundação do Mundo

Reproduzindo textos da Palavra de Deus que reportam para eventos ocorridos antes da fundação do mundo:

Evangelho de João, capítulo 17, versículos 3-5, diz:

"3. E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

4. Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer.

5. E, agora, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com **aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse**". (destaque meu)

Evangelho de João, capítulo 17, versículo 24, diz:

"Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me hás amado **antes da criação do mundo**". (destaque meu)

Carta aos Efésios, capítulo 1, versículos 3-5, diz:

"3. Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo,

4. Como também **nos elegeu nele antes da fundação do mundo**, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em caridade,

5. E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade". (destaque meu)

Carta aos Colossenses, capítulo 1, versículos 15-18, diz:

"15. O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação;

16. Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele.

17. E **ele é antes* de todas as coisas**, e todas as coisas subsistem por ele.

18. E ele é a cabeça do corpo da igreja; **é o princípio*** e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência". (destaques meus)

• **antes***; **princípio*** - *Nesse contexto da Carta aos Colossenses referindo-se ao Senhor Jesus Cristo como existente antes de todas as coisas e, em seguida como princípio da criação.*

Carta 1 Pedro, capítulo 1, versículos 19 e 20, diz:

"19. Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado,

20. O qual, na verdade, **em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo**, mas **manifestado, nestes últimos tempos**, por amor de vós". (destaque meu)

A Palavra de Deus em sua amplitude não apresenta de modo expresso e com exposição explícita os eventos já existentes antes da fundação do mundo. Os textos que existem, conforme os anteriormente transcritos, revelam que antes da fundação do mundo, na dimensão da eternidade, outros eventos já existiam, tanto os manifestados como também aqueles existentes na presciência do SENHOR Deus, o Deus autoexistente.

O Senhor Jesus, o Filho do SENHOR Deus autoexistente, afirma no Evangelho de João 17:5, que já havia sido glorificado junto com o Pai antes que o mundo existisse. Em 1 Pedro 1:20, diz a carta que o Senhor Jesus, o Cordeiro de Deus, em outro tempo, foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo e manifestado nestes últimos tempos. Na frase temos "em outro tempo" e "nestes últimos tempos". "Outro tempo" tem sentido de eternidade, ou seja, eternidade é uma só, sem início e sem fim. Mas, a frase "nestes últimos tempos" implica tempos que são contados e determinados.

Considerando: Surge, então, um primeiro conflito. Se o Cordeiro de Deus foi conhecido e estava glorificado com o Pai antes da fundação do mundo, o Haja Luz, do primeiro dia da fundação do mundo, não poderia ser considerado o momento em que o Filho de Deus tivesse sido gerado, pela Palavra do SENHOR Deus, o Pai.

Nesse primeiro caso, o Cordeiro foi conhecido antes da fundação do mundo e estava em glória com o Pai. Nessa situação dentro da eternidade temos o SENHOR Deus com o Filho em si, sem ser manifestado. **O Filho estava no Pai, conhecido, mas sem ainda ser manifestado.** Um evento semelhante é quando a Palavra de Deus diz que a Tribo de Levi, não existindo, havia pago os dízimos, mesmo estando, ainda, nos lombos de Abraão. A Tribo de Levi pagou dízimos a Melquisedeque sem ainda existir ou ser manifesta ao mundo, estando ainda nos lombos do patriarca Abraão. A Tribo de Levi viria somente em Jacó.

Carta aos Hebreus, capítulo 7, versículos 9 e 10, diz:

"9. E, para assim dizer, **por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos.**

10. Porque **ainda ele estava nos lombos de seu pai**, quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro". (destaques meus)

(Ver também Livro de Gênesis, capítulo 14, versículos 17-24.)

Conforme revela a Palavra, o SENHOR Deus, mesmo que ainda algo não tenha sido manifestado na existência visível ou invisível, a existência dentro da sua presciência, é considerada como já plenamente existente e, como aprendemos nessa passagem, o patriarca Abraão pratica um ato vinculado naquele que dele sairia. É uma revelação que traz uma dimensão mais ampla de certos temas dentro da verdade do SENHOR Deus e sua plenitude de sabedoria e feitos.

Para ilustrar, considero o exemplo: Um casal, homem e mulher, ainda sem filhos. Tudo o que esse homem praticar estará sendo já praticado pelo filho que nascerá, pois será sua descendência. O homem, conforme a Palavra de Deus, representa a cabeça, que é Cristo. A ilustração parece inconveniente, inadequada e sofrível, mas, não é. A Palavra de Deus na carta aos Hebreus 7:9 e 10 afirma que o ato do pai da fé, Abraão, **sendo ele o pai da nação Israel**, reflete em toda a sua descendência. **A descendência, que ainda não está manifestada, realiza atos através daquele de quem descenderá.** Há muito para meditar sobre isso...

Um segundo conflito se apresenta, quando lemos:

Livro do Apocalipse, capítulo 13, versículo 8, diz:

"E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no **livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo**". (destaque meu)

O Cordeiro, **morto desde a fundação do mundo?**

Nesse segundo caso, certamente, sendo que o SENHOR Deus criou este mundo para juízo, o evento da criação torna implícito que conforme a presciência do criador, em tempo futuro o Cordeiro de Deus será sacrificado.

No primeiro dia da criação, o Haja Luz, é a manifestação do Senhor, o Filho de Deus, ao mesmo tempo revelando que, segundo o propósito da criação deste mundo, para juízo, ocorrerá o seu sacrifício em um tempo determinado.

Diante das considerações apresentadas, ainda, não fica anulada a questão dos precedentes, ou seja, eventos ocorridos antes da fundação do mundo, que, em parte, foram expostos em um estudo separado. Esse tema é amplo e está abordado no livro "[O Precedente](#)", [publicado neste link](#).

3.2. Desde a Fundação do Mundo

Reproduzindo textos da Palavra de Deus que reportam para eventos ocorridos desde da fundação do mundo:

Livro do Profeta Isaías, capítulo 46, versículos 9 e 10, diz:

"9. Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade: que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim;

10. Que **anuncio o fim desde o princípio** e, desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade". (destaque meu)

Evangelho de Mateus, capítulo 25, versículo 34, diz:

"Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o **Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo**". (destaque meu)

Carta aos Hebreus, capítulo 4, versículo 3, diz:

"Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse: Assim, jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso; **embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo**". (destaque meu)

Livro do Apocalipse, capítulo 1, versículo 8, diz:

"Eu sou o **Alfa** e o **Ômega**, o **Princípio** e o Fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-poderoso". (destaque meu)

Livro do Apocalipse, capítulo 3, versículo 14, diz:

"E ao anjo da igreja que está em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o **princípio da criação de Deus**". (destaque meu)

Livro do Apocalipse, capítulo 13, versículo 8, diz:

"E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no **livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo**". (destaque meu)

Livro do Apocalipse, capítulo 21, versículo 6, diz:

"E disse-me mais: Está cumprido; Eu sou o **Alfa** e o **Ômega**, o **Princípio** e o Fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida". (destaque meu)

O princípio da criação do SENHOR Deus é gerar o Filho. Essa afirmação está nos textos apresentados. Esse "princípio" está contextualizado dentro do primeiro dia da criação e não em outro momento anterior na eternidade.

Já considerei no subtítulo 3.1. sobre o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo - Apocalipse 13:8. Essa afirmação poderia causar conflito com o momento da manifestação do Filho de Deus através do Haja Luz. O SENHOR Deus criou este mundo para juízo e o evento da criação torna implícito que conforme a presciência do criador, em tempo futuro o Cordeiro de Deus será sacrificado. No primeiro dia da criação, o Haja Luz, é a manifestação do Senhor, o Filho de Deus, ao mesmo tempo revelando que, segundo o propósito da criação deste mundo, para juízo, ocorrerá o sacrifício do Cordeiro em um tempo determinado.

No Evangelho de Mateus 25:34 afirma o Senhor que o Reino dos Céus está preparado desde a fundação do mundo. Nos dias da criação foram criados os Reinos dos Céus e das Trevas, Dia e Noite respectivamente.



4. Os Dois Reinos - Reino da Luz e Reino das Trevas

Salmo 115, versos 15 e 16, diz:

"15. Sede benditos do SENHOR, que fez os Céus e a Terra.

16. **Os Céus são os Céus do SENHOR; mas a Terra, deu-a ele aos filhos dos homens**". (destaque meu)

Pergunta 1: Onde está a Luz, do Haja Luz? Resposta: Acima da expansão.

Pergunta 2: O que é expansão? Resposta: A expansão são os Céus - Gênesis 1:6-8.

Pergunta 3: O que está acima dos Céus? Resposta: meditando...

O Sol está na expansão e não acima da expansão.

Se o Sol estivesse acima da expansão ele não poderia inclusive iluminar a Terra que está abaixo da expansão.

No primeiro dia da criação, a separação Dia e Noite corresponde aos dois únicos Reinos existentes:

- Reino dos Céus e Reino Terreno
- Reino da Luz e Reino das Trevas
- Reino do Dia e Reino da Noite
- Reino do outro Mundo e Reino deste Mundo
- Acima da Expansão e Abaixo da Expansão
- Águas acima da Expansão e Águas abaixo da Expansão

A Expansão, os Céus, separa os Reinos. A Expansão, os Céus, separa os Mundos.

Evangelho de João, capítulo 18, versículo 36, diz:

"Respondeu Jesus: **O meu Reino não é deste mundo**; se o meu Reino fosse deste mundo, lutariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas, agora, o meu Reino não é daqui". (destaque meu)

Evangelho de João, capítulo 9, versículo 5, diz:

"Enquanto estou no mundo, **sou a luz do mundo**". (destaque meu)

Hoje, o Senhor continua neste mundo terreno, seu Corpo que ilumina nas densas trevas é a Igreja, através dos verdadeiros filhos de Deus, aqueles que creem que Jesus Cristo é o Filho de Deus, Senhor e Salvador e vivem pela doutrina de Cristo, que é a doutrina dos apóstolos.

Mesmo com o Sol, que é a luz física, este mundo continua em Trevas espirituais, Trevas da morte, e, Jesus que é Um com sua Igreja, é a única Luz da Vida, que ainda está neste mundo, mas em determinado tempo, acabará. Este mundo foi criado pelo poder do Pai através Dele, mas agora está julgado para a perdição eterna.

As Trevas da morte existem neste mundo segundo o poder do príncipe das potestades do ar, mas, Jesus é a Luz no mundo, a única vida real no mundo. Este mundo está espiritualmente morto, em trevas.

Carta aos Efésios, capítulo 2, versículos 1-3, diz:

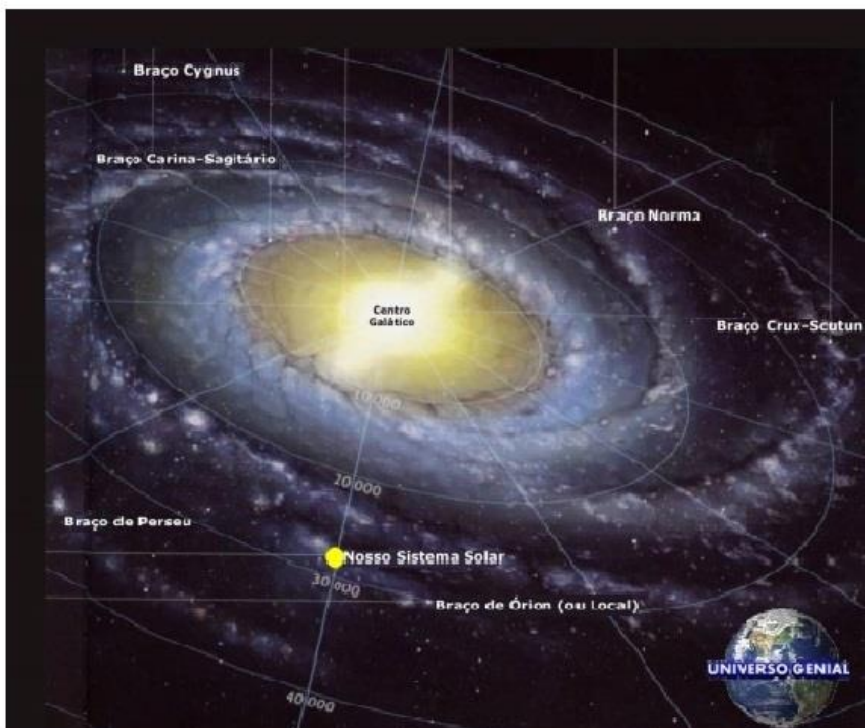
1. E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados,
2. Em que, noutra tempo, andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que, agora, opera nos filhos da desobediência;
3. Entre os quais todos nós também, antes, andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também.

Carta aos Romanos, capítulo 3, versículo 23, diz:

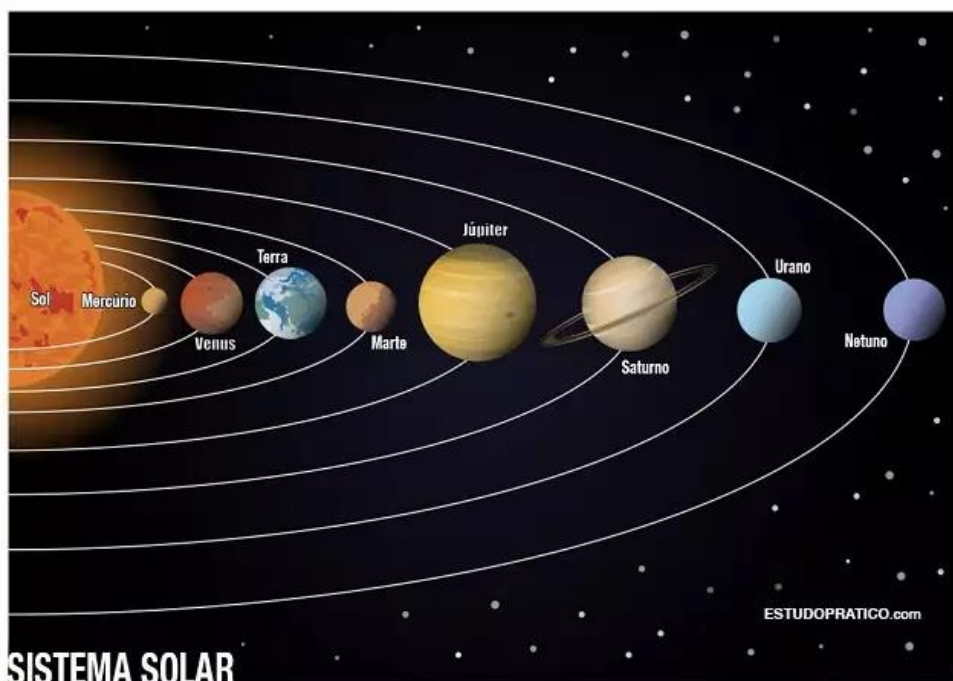
"Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus".

Carta aos Romanos, capítulo 5, versículo 12, diz:

"Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram".



Crédito da Imagem - Via Láctea: <https://universogenial.wordpress.com/>



Crédito da Imagem - Sistema Solar: <https://www.estudopratico.com.br/>

Nas imagens acima, vemos a Via Láctea, que é uma Galáxia, segundo a ciência, uma das milhões existentes no universo infinito. Dentro da Via Láctea, conforme indicado por um ponto amarelo, está o Sistema Solar. O Sistema Solar é um ponto dentro da Via Láctea. Existem milhões de Galáxias no universo, segundo a ciência.

O Sol ocupa uma posição na periferia da Via Láctea, conhecida como Braço de Orion, distante cerca de 27 mil anos-luz do centro galáctico. *(Mais informações relevantes podem ser encontradas na internet ou no site indicado - último acesso em Novembro de 2020)*



5. A Lâmpada da Luz do SENHOR Deus - Haja Luz!

Haja Luz! - O Filho Unigênito do SENHOR Deus gerado e manifestado em glória!

A glória do Pai no Filho ilumina o Reino dos Céus.

Livro do Apocalipse, capítulo 21, versículo 23, diz:

"E a cidade não necessita de Sol nem de Lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada". (destaque meu)

Livro do Apocalipse, capítulo 22, versículo 5, diz:

"E ali não haverá mais noite, e não necessitarão de lâmpada nem de luz do Sol, porque o SENHOR Deus os alumia, e reinarão para todo o sempre". (destaque meu)

Livro do Apocalipse, capítulo 3, versículo 14, diz:

"E ao anjo da igreja que está em Laodiceia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus". (destaque meu)

Livro do Apocalipse, capítulo 21, versículo 25, diz:

"E as suas portas não se fecharão de dia, porque **ali não haverá noite**". (destaque meu)

Livro do profeta Isaías, capítulo 60, versículos 19 e 20:

"19. Nunca mais te servirá o Sol para luz do dia, nem com o seu resplendor a Lua te alumiará; mas **o Senhor será a tua luz perpétua, e o teu Deus a tua glória;**

20. Nunca mais se porá o teu Sol, nem a tua Lua minguará; porque o Senhor será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto findarão". (destaque meu)

Haja Luz!

Sergio Luiz Brandão

Revisão: 19.12.2020

Contato: sergio@blues.lord.nom.br

Website: www.blues.lord.nom.br